v.6, n.4, 2026



**REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE**
**ISSN 2763-8928**

# CONTROLADORIA FINANCEIRA E GESTÃO DE RISCOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE O PAPEL DA CONTROLADORIA NA MITIGAÇÃO DE RISCOS ORGANIZACIONAIS

## *FINANCIAL CONTROLLERSHIP AND RISK MANAGEMENT: AN INTEGRATIVE REVIEW OF THE ROLE OF CONTROLLERSHIP IN MITIGATING ORGANIZATIONAL RISKS*

## *CONTROLARÍA FINANCIERA Y GESTIÓN DE RIESGOS: UNA REVISIÓN INTEGRADORA SOBRE EL PAPEL DE LA CONTROLARÍA EN LA MITIGACIÓN DE LOS RIESGOS ORGANIZACIONALES*

Wagner Cunha de Albuquerque[1]

e64348
https://doi.org/10.63026/acertte.v6i4.348

PUBLICADO: 10/2026

**RESUMO**

Este estudo apresenta uma revisão integrativa (RI) sobre o papel da controladoria financeira na identificação, análise e mitigação de riscos organizacionais, orientada pela pergunta: Como a controladoria financeira contribui para o processo de identificação, análise e mitigação de riscos organizacionais? O objetivo foi sintetizar evidências científicas acerca das contribuições, práticas e limitações da controladoria na gestão de riscos corporativos (ERM), considerando sua interação com frameworks de governança e controle interno, especialmente o modelo COSO. A pesquisa seguiu as seis etapas metodológicas propostas por Souza, Silva e Carvalho (2010), abrangendo a formulação da pergunta norteadora, a busca e seleção dos estudos, a extração, a análise e a síntese dos dados. Foram incluídos artigos empíricos e teóricos revisados por pares, publicados em português e inglês entre 2009 e 2025, disponíveis em texto completo. Excluíram-se comunicações sem revisão científica ou alheias ao escopo temático. Os resultados revelaram que a controladoria financeira exerce papel estratégico na estruturação de sistemas de controle interno, no apoio à auditoria e na integração de informações gerenciais aos processos de gestão de riscos, contribuindo para decisões mais seguras e alinhadas à governança corporativa. Entretanto, identificaram-se escassez de estudos quantitativos e ausência de padronização de métricas para mensurar o impacto da controladoria na mitigação de riscos. Conclui-se que a integração entre controladoria, auditoria e gestão de riscos fortalece a resiliência e a sustentabilidade organizacional. Recomenda-se ampliar as pesquisas empíricas sobre indicadores de desempenho e utilização de tecnologias digitais no aprimoramento dos controles financeiros.

**Palavras-chave:** Controladoria financeira. Auditoria. Controle interno. Gestão de riscos. Governança corporativa.

***ABSTRACT***

*This study presents an integrative review (IR) of the role of financial controllership in identifying, analyzing, and mitigating organizational risks, guided by the following research question: How does financial controllership contribute to the process of identifying, analyzing, and mitigating organizational risks? The objective was to synthesize scientific evidence on the contributions, practices, and limitations of controllership in enterprise risk management (ERM), considering its interaction with governance and internal control frameworks, particularly the COSO model. The research followed the six methodological steps proposed by Souza, Silva, and Carvalho (2010), including the formulation of the guiding question, the search for and selection of studies, and data extraction, analysis, and synthesis. Peer-reviewed empirical and theoretical articles published in Portuguese and English between 2009 and 2025 and available in full text were included. Publications lacking scientific peer review or falling outside the*

[1] Graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Estácio de Sá, com pós-graduação em Auditoria e Controladoria Financeira, Contabilidade das Organizações do Terceiro Setor e Finanças Aplicadas à Gestão em Recursos Humanos. Atualmente, está concluindo especialização em Gestão de Processos pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Possui experiência nas áreas financeira, administrativa e contábil, com atuação em planejamento orçamentário, controladoria, análise de desempenho, gestão de processos e otimização de recursos. Desenvolve estudos sobre custos da qualidade em pequenas e médias empresas, com foco no uso de informações contábeis e gerenciais para a tomada de decisão e a melhoria do desempenho organizacional.



**REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE**
**ISSN 2763-8928**



*thematic scope were excluded. The results revealed that financial controllership plays a strategic role in structuring internal control systems, supporting auditing, and integrating management information into risk management processes, thereby contributing to more informed decisions aligned with corporate governance. However, a scarcity of quantitative studies and a lack of standardized metrics for measuring the impact of controllership on risk mitigation were identified. The study concludes that integrating controllership, auditing, and risk management strengthens organizational resilience and sustainability. Further empirical research on performance indicators and the use of digital technologies to improve financial controls is recommended.*

***Keywords:*** *Financial Controllership. Auditing. Internal Control. Risk Management. Corporate Governance.*

***RESUMEN***
*Este estudio presenta una revisión integradora (RI) sobre el papel de la controlaría financiera en la identificación, el análisis y la mitigación de los riesgos organizacionales, guiada por la siguiente pregunta: ¿Cómo contribuye la controlaría financiera a estos procesos? El objetivo fue sintetizar la evidencia científica sobre sus contribuciones, prácticas y limitaciones en la gestión de riesgos empresariales (ERM), considerando los marcos de gobernanza y control interno, especialmente el modelo COSO. La investigación siguió las seis etapas metodológicas propuestas por Souza, Silva y Carvalho (2010), desde la formulación de la pregunta orientadora hasta la búsqueda, selección, extracción, análisis y síntesis de los datos. Se incluyeron artículos empíricos y teóricos revisados por pares, publicados en portugués e inglés entre 2009 y 2025, disponibles en texto completo. Se excluyeron publicaciones sin revisión científica o ajenas al tema. Los resultados indican que la controlaría financiera desempeña un papel estratégico en la estructuración de los sistemas de control interno, el apoyo a la auditoría y la integración de información de gestión en los procesos de gestión de riesgos, favoreciendo decisiones más seguras y alineadas con la gobernanza corporativa. Sin embargo, se identificaron una escasez de estudios cuantitativos y una falta de estandarización de métricas para medir su impacto en la mitigación de riesgos. Se concluye que la integración entre controlaría, auditoría y gestión de riesgos fortalece la resiliencia y la sostenibilidad organizacionales. Se recomienda ampliar los estudios empíricos sobre indicadores de desempeño y tecnologías digitales aplicadas a los controles financieros.*

***Palabras clave:*** *Controlaría financiera. Auditoría. Control interno. Gestión de riesgos. Gobernanza corporativa.*

## INTRODUÇÃO

O ambiente corporativo contemporâneo caracteriza-se pela volatilidade, pela incerteza e pela crescente complexidade operacional, exigindo das organizações práticas de gestão capazes de antecipar ameaças, reduzir vulnerabilidades e orientar decisões. Nesse contexto, a gestão de riscos organizacionais assume papel fundamental para a sustentabilidade e a competitividade, ao envolver processos contínuos de identificação, avaliação, tratamento e monitoramento de eventos que possam comprometer o alcance dos objetivos institucionais.

Os sistemas de controle interno constituem instrumentos essenciais nesse processo, pois estabelecem políticas, procedimentos e mecanismos destinados a prevenir erros, fraudes e desvios, além de contribuir para a confiabilidade das informações e a eficiência organizacional. Os referenciais do Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO) e do Enterprise Risk Management (ERM) ressaltam a importância de integrar os controles internos à gestão de riscos e aos objetivos estratégicos. Nesse sentido, esses controles não se limitam à fiscalização das atividades,



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928



mas também contribuem para o aperfeiçoamento dos processos e para a prevenção e a detecção de riscos empresariais (Assis, 2021; Verde, 2024; Silva, 2022; Vásquez; Quezada; Yumbla, 2024).

Nesse cenário, a controladoria financeira desempenha uma função relevante ao produzir e organizar informações econômicas, contábeis e operacionais que subsidiam o planejamento, o acompanhamento do desempenho e a tomada de decisões. Sua contribuição para a gestão de riscos envolve a identificação de exposições financeiras, a avaliação de possíveis impactos econômicos e o fornecimento de informações para a definição de medidas preventivas e corretivas. Para tanto, sua atuação pode ser articulada à auditoria interna, responsável por avaliar a adequação e a efetividade dos controles, identificar fragilidades e recomendar melhorias nos processos organizacionais (Lima, 2024; Oliveira, 2025; Miranda, 2023; Brum, 2015; Thiel, 2017).

A governança corporativa complementa esse arranjo ao estabelecer mecanismos de direção, monitoramento e responsabilização, buscando alinhar os interesses dos gestores e das demais partes interessadas. Seus princípios, como transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa, dependem, em parte, da disponibilidade de informações íntegras e confiáveis e da definição clara de responsabilidades (IBGC, 2009; De Oliveira; Robert; Da Silva Almeida, 2018; Assis, 2019). Dessa forma, a articulação entre controladoria financeira, auditoria, controles internos e governança pode fortalecer a qualidade das decisões, a prestação de contas e a capacidade organizacional de responder aos riscos.

Apesar da relevância dessas funções, permanece a necessidade de compreender de forma sistematizada como a controladoria financeira contribui efetivamente para a identificação, a análise e a mitigação de riscos organizacionais. Embora a literatura aborde aspectos como controle de custos, planejamento orçamentário, auditoria e governança, é importante examinar como essas dimensões se relacionam e de que maneira os instrumentos e as informações produzidos pela controladoria apoiam a gestão integrada dos riscos.

Diante disso, este artigo tem como objetivo analisar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, as evidências científicas sobre a contribuição da controladoria financeira para a identificação, a análise e a mitigação de riscos organizacionais. Busca-se compreender como seus instrumentos e relatórios gerenciais se articulam aos controles internos, à auditoria e à governança corporativa para subsidiar decisões e fortalecer a gestão organizacional. A pesquisa é orientada pela seguinte questão: Como a controladoria financeira contribui para o processo de identificação, análise e mitigação de riscos organizacionais?

## METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, cuja finalidade é identificar, analisar e sintetizar o conhecimento científico produzido acerca da contribuição da controladoria financeira no processo de identificação, análise e mitigação de riscos organizacionais. Essa modalidade de pesquisa foi escolhida por possibilitar uma visão abrangente do estado da arte sobre o tema, permitindo a integração de resultados de diferentes abordagens e a construção de novas



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928



perspectivas teóricas. Para assegurar o rigor metodológico, seguiram-se as seis etapas propostas por Souza, Silva e Carvalho (2010), descritas a seguir.

**Fase 1 – Identificação do tema e definição da questão norteadora**

A primeira fase consistiu na delimitação do tema central e da pergunta de pesquisa. O tema “Controladoria financeira e gestão de riscos” foi definido a partir da relevância crescente dessas áreas no contexto da governança corporativa e do controle interno. Considerando a necessidade de compreender a integração entre controladoria, auditoria e gestão de riscos, estabeleceu-se a seguinte questão norteadora: Como a controladoria financeira contribui para o processo de identificação, análise e mitigação de riscos organizacionais? Essa questão orientou todo o processo de busca, seleção e análise dos estudos incluídos nesta revisão.

**Fase 2 – Estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão**

Foram definidos critérios específicos para garantir a relevância e a qualidade das publicações analisadas:

- Critérios de inclusão: (a) artigos científicos, dissertações ou teses disponíveis na íntegra; (b) publicações revisadas por pares; (c) estudos publicados entre 2009 e 2025; (d) trabalhos redigidos em português e inglês; e (e) abordagens que tratassem de forma direta ou indireta a atuação da controladoria, da auditoria ou do controle interno na gestão de riscos e governança corporativa.
- Critérios de exclusão: (a) estudos duplicados entre bases de dados; (b) resumos de eventos, editoriais e materiais não científicos; (c) pesquisas sem relação com a temática proposta;

Esses critérios visaram garantir a atualidade, validade e pertinência teórica dos materiais selecionados.

**Fase 3 – Identificação das bases de dados e estratégias de busca**

A coleta dos dados foi realizada entre os meses de junho e novembro de 2025, utilizando as seguintes bases eletrônicas: Google Scholar, JSTOR, ProQuest. Essas bases foram escolhidas por sua ampla cobertura em estudos da área de Administração, Ciências Contábeis e Gestão Organizacional.

As buscas foram conduzidas com o uso de palavras-chave combinadas por operadores booleanos, em português e inglês, conforme segue: (“controladoria financeira” e “gestão de riscos”); ("controladoria financeira e auditoria "); ("controladoria financeira, a auditoria e os controles internos "); (“controle interno” e “auditoria”); ("controle organizacional"); (“governança corporativa”); ("auditoria", "compliance" e "planejamento estratégico "); ("accountability organizacional"); (“financial controlling” AND “risk management”) OR (“internal control” AND “audit”) OR (“corporate governance”)

Os resultados obtidos foram inicialmente triados por título e resumo, eliminando-se duplicidades e estudos fora do escopo temático. Em seguida, procedeu-se à leitura completa dos artigos pré-selecionados para confirmar a adequação aos critérios estabelecidos.



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928



**Figura 1. Síntese das estratégias de busca nas bases de dados**

| Bases | Descritos |
|---|---|
| Google Acadêmico | (“controladoria financeira” e “gestão de riscos”); ("controladoria financeira e auditoria "); ("controladoria financeira, a auditoria e os controles internos "); (“controle interno” e “auditoria”); ("controle organizacional"); (“governança corporativa”); ("auditoria", "compliance" e "planejamento estratégico "); ("accountability organizacional"); |
| JSTOR | (“controladoria financeira e gestão de risco”); (“controle Interno e auditoria”); ("governança corporativa"); ("financial controlling and risk management"); ("internal control and auditing"); ("corporate governance") |
| ProQuest | (“controladoria financeira”); (“gestão de riscos”); (“controle interno”); (“auditoria”); (“governança corporativa”); (“financial controlling”); (“risk management”); (“internal control”); (“audit”); (“corporate governance”); |

**Fase 4 – Categorização dos estudos selecionados**

Após a seleção, os estudos foram organizados em um quadro-síntese analítico, contendo as seguintes informações: autor(es), ano de publicação, objetivo, metodologia utilizada, principais resultados e conclusões. Essa categorização permitiu identificar convergências e divergências teóricas entre as pesquisas analisadas. No total, foram inicialmente encontrados 49.281 estudos, dos quais 49.241 foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão, resultando em uma amostra final de 40 publicações que compuseram o corpus de análise desta revisão integrativa.

**Figura 2. Resumo da seleção**

| Fase 1 | Fase 2 | Fase 3 | Fase 4 |
|---|---|---|---|
| Identificação das Bases de Dados | Definição das Palavras Chaves | Busca de Artigos nas Bases de Dados | Filtragem quanto ao alinhamento de Títulos |
| | | | |
| 3 bases | 11 termos | 49.281 Referências | Mantidos 40 artigos |
| Google Acadêmico; JSTOR; ProQuest | (“controladoria financeira” e “gestão de riscos”); ("controladoria financeira e auditoria "); ("controladoria financeira, a auditoria e os controles internos "); (“controle interno” e “auditoria”); ("controle organizacional"); (“governança corporativa”); ("auditoria", "compliance" e "planejamento estratégico "); ("accountability organizacional"); | Total encontrado:49.281 referências; Artigos de Revisão e Períodicos 1.129 | Critério para manter/descatar artigos: (a) estudos duplicados entre as bases de dados; (b) resumos de eventos, editoriais e materiais não científicos; (c) pesquisas sem relação com a temática proposta; e (d) publicações cujas abordagens foram consideradas desatualizadas em relação às atualizações dos modelos de gestão e governança adotados como referência na pesquisa: Mantidos 40 artigos. Eliminados: 1.089 |



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928



**Fase 5 – Análise e interpretação dos resultados**

A análise dos estudos selecionados foi realizada de forma crítico-descritiva, buscando evidenciar como a controladoria financeira tem sido abordada em sua interface com a gestão de riscos, o controle interno, a auditoria e a governança corporativa. Para isso, empregou-se a análise temática, que consiste na identificação de eixos centrais de sentido presentes nas publicações.

Os resultados foram agrupados em três categorias principais: (a) o papel estratégico da controladoria na mitigação de riscos; (b) a integração entre controladoria, auditoria e controle interno como suporte à governança corporativa; e (c) tendências contemporâneas na gestão de riscos e no uso da controladoria como instrumento de apoio à decisão. Essa análise buscou compreender não apenas as contribuições teóricas dos estudos, mas também as práticas e lacunas existentes na literatura.

**Fase 6 – Apresentação da revisão e síntese do conhecimento**

Por fim, os resultados foram organizados e apresentados de forma narrativa e integrativa, buscando consolidar as principais evidências sobre o papel da controladoria financeira na mitigação de riscos organizacionais. As conclusões foram interpretadas à luz dos referenciais teóricos de gestão de riscos corporativos (COSO-ERM) e governança corporativa, destacando convergências conceituais e oportunidades de aprofundamento em pesquisas futuras.

O rigor metodológico foi assegurado pela aplicação das seis fases da revisão integrativa, conforme o modelo de Souza, Silva e Carvalho (2010), garantindo a transparência, reprodutibilidade e validade científica deste estudo.

## RESULTADOS

Os estudos selecionados para esta revisão integrativa estão apresentados no Quadro 1, que reúne publicações identificadas na base Google Scholar relacionadas à controladoria financeira e à gestão de riscos, ao controle interno e à auditoria e à governança corporativa. A organização dessas publicações permitiu identificar aproximações entre os temas investigados e compreender como a literatura aborda a contribuição da controladoria financeira para a identificação, a análise e a mitigação de riscos organizacionais.

**Quadro 1. Artigos levantados na base de dados Google Scholar sobre Controladoria Financeira e Gestão de Risco; Controle Interno e auditoria; Governança Corporativa.**

| Procedência | Título do Artigo | Autores | Periódico (Vol, nº, pág, ano) | Considerações / Temática |
|---|---|---|---|---|
| Google Scholar | A importância da governança corporativa e do controle interno na área contábil. | BRASIL, Andrea; BAUER, Maristela Mercedes; COLETTI, Luciana. | Revista Gestão e Desenvolvimento. v. 17, n. 1, p. 148-174, 2020 | Examina a relação entre governança corporativa e controles internos, destacando sua importância para transparência, confiança |



**REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE**
**ISSN 2763-8928**



| Procedência | Título do Artigo | Autores | Periódico (Vol, nº, pág, ano) | Considerações / Temática |
|---|---|---|---|---|
| | | | | e qualidade das informações contábeis. |
| Google Scholar | Controladoria aplicada na gestão e tomada de decisões. | DE SOUSA, Reginaldo Branches; ROBERTO, José Carlos Alves; CAVALCANTE, Zuila Paulino. | Cuadernos de Educación y Desarrollo. v. 17, n. 6, p. e8697-e8697, 2025 | Examina o papel da controladoria e dos métodos de custeio na geração de informações gerenciais confiáveis, destacando sua importância para decisões estratégicas, eficiência de custos e competitividade empresarial. |
| Google Scholar | A Controladoria como instrumento de gestão empresarial em trading companies no segmento de exportação. | OLIVEIRA, Francisco Jefferson Moura; DE OLIVEIRA, Juliano Santos; HOFFMANN, Stela Maris Shutz. | Fasipe. v. 3, n. 1, p. 59-76, 2025. | Analisa a controladoria como suporte estratégico à gestão, destacando seu papel no controle interno, na tomada de decisões, na avaliação de riscos e na relação entre contabilidade, governança e desempenho organizacional. |
| Google Scholar | Controladoria: Uma ferramenta para análise da gestão com enfoque na continuidade e crescimento da organização. | LIMA, PAULO GABRIEL. | REIVA. v. 7, n. 01, p. 17-17, 2024. | Evidencia a controladoria como apoio essencial à gestão, fornecendo informações para decisões, planejamento e desempenho organizacional. |
| Google Scholar | A importância da controladoria e da função do controller no processo de tomada de decisão na gestão empresarial. | DOS SANTOS SILVA, Clésia; DE SOUSA JÚNIOR, Alvani Bomfim. | Entrepreneurship. v. 2, n. 2, p. 17-29, 2018. | Examina a importância da controladoria e do controller no apoio à tomada de decisão e no planejamento empresarial, destacando seus benefícios para a gestão e o desempenho organizacional. |
| Google Scholar | A REVOLUÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NAS FINANÇAS E CONTROLADORIA: UM NOVO PARADIGMA DE INOVAÇÃO. | SILVA, Misael Marcos; RIBASKI, Nayara Guetten. | Journal of Media Critiques. v. 8, n. 22, p. 19-27, 2022. | Analisa como a Inteligência Artificial transforma finanças e controladoria por meio de automação, análise preditiva e BI, ampliando o papel do controller e trazendo novos benefícios e desafios éticos para a gestão. |
| Google Scholar | Implantação da controladoria em micro e pequenas empresas no Brasil: O que considerar? | ANAGUSKO, Leonardo Hideki; ARAKI, Michael Espindola; MOSER, Elisa Maria. | Revista da Micro e Pequena Empresa. v. 14, n. 1, p. 59-78, 2020. | Discute a viabilidade e os benefícios da controladoria em micro e pequenas empresas, destacando seu papel estratégico e as possibilidades de |



**REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE**
**ISSN 2763-8928**



| Procedência | Título do Artigo | Autores | Periódico (Vol, nº, pág, ano) | Considerações / Temática |
|---|---|---|---|---|
| | | | | implantação nesses negócios. |
| Google Scholar | Controladoria em tempos de pandemia: reflexões e contribuições para a indústria financeira | DAS NEVES JÚNIOR, Idalberto José; DA COSTA, Letícia; MOURÃO, Silva. | Brazilian Journal of Development. v. 7, n. 7, p. 71760-71780, 2021. | Analisa a atuação da controladoria na geração de valor para instituições financeiras durante a pandemia, destacando seu papel estratégico na orientação de decisões em cenários de crise e incerteza. |
| Google Scholar | CONTABILIDADE, AUDITORIA E CONTROLADORIA. | DE CARVALHO BRITO, Renata Abreu et al. | Revista Tópicos. v. 3, n. 25, p. 1-14, 2025. | Examina como a integração entre contabilidade, auditoria e controladoria fortalece a qualidade da informação, a governança e a eficiência da gestão organizacional. |
| Google Scholar | A Controladoria como ferramenta de gestão nas micro e pequenas empresas: um estudo da viabilidade e da relação custo benefício. | FERNANDES, Ailton Matos; GALVÃO, Paulo Roberto. | Revista de Tecnologia Aplicada. v. 5, n. 1, 2016. | Analisa a viabilidade e os benefícios da controladoria em micro e pequenas empresas, destacando seu papel no aprimoramento da gestão, do controle financeiro e da visão estratégica. |
| Google Scholar | A importância da controladoria na gestão empresarial. | TOME, Alexandre Scherrer; REIS, Rebeca Kizzay Crespo. | Revista Observatorio de la Economía Latinoamericana. v.1, p. 1696-8352, 2018. | Discute a importância da controladoria no planejamento, análise e suporte à tomada de decisão, destacando o papel do controller na otimização de resultados organizacionais. |
| Google Scholar | Auditoria interna auxiliando o processo de gestão. | ROSA, Gisele Theodora Evaristo; MOREIRA, Josiane Queiroz; HARANO, Fernando Takeo. | Revista Eletrônica Organizações e Sociedade, Minas Gerais. v. 7, n. 8, p. 134-146, 2018. | Aborda o papel da auditoria interna na verificação das informações e no suporte à gestão, destacando sua contribuição para a confiabilidade dos dados e a prevenção de irregularidades. |
| Google Scholar | A controladoria e o controller no processo de gestão organizacional. | MONTEIRO, Edite Luiza Mancio et al. | Gestão em foco. p. 66-74, 2015. | Destaca a importância da controladoria e do controller no apoio à gestão, por meio de relatórios, planejamento e análise que fortalecem a tomada de decisão e a eficiência organizacional. |



**REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE**
**ISSN 2763-8928**



| Procedência | Título do Artigo | Autores | Periódico (Vol, nº, pág, ano) | Considerações / Temática |
|---|---|---|---|---|
| Google Scholar | CONTROLADORIA: TOMADAS DE DECISÃO PARA CRESCIMENTO PRIVADO. | DE FARIAS FRANCO, Alexandre; DE SOUZA, Wylerson Teles; DOMICIANO, José Fernando. | Revista Ibero-Americana de Humanidades. v. 11, n. 10, p. 3609-3615, 2025. | Analisa o papel da controladoria no apoio às decisões estratégicas, destacando sua contribuição para o planejamento, o monitoramento de resultados e o fortalecimento da competitividade e sustentabilidade empresarial. |
| Google Scholar | Sistemas erp na tomada de decisões. | RAPOSO, Cláudio Filipe Lima. | Revista de Ubiquidade. v. 7, n. 2, p. 52-61, 2024. | Examina a relevância estratégica dos sistemas ERP, destacando seus benefícios na integração de dados e apoio à decisão, bem como os desafios para sua adoção eficaz. |
| Google Scholar | A contribuição da auditoria interna de riscos para o planejamento de organizações na área de saúde. | DA ROSA BORGES, Gustavo; DIEL, Fábio José; FERNANDES, Francisco Carlos. | Revista de Gestão em Sistemas de Saúde. v. 4, n. 2, p. 9-27, 2015. | Analisa como organizações de saúde incorporam a gestão de riscos no planejamento, destacando sua influência na satisfação dos clientes e na eficácia da gestão. |
| Google Scholar | Os impactos da auditoria interna na gestão de processos empresariais. | MOURA, Luciana Souza; FULLY, Roberto Miranda Pimentel; MARTINS, Vidigal Fernandes. | RAGC. v. 11, n. 45, 2023. | Examina o papel da auditoria interna no apoio à gestão e na melhoria contínua dos processos, destacando sua contribuição para identificar falhas e elevar a qualidade operacional. |
| Google Scholar | A contribuição da auditoria interna para a governança: estudo de caso em uma organização social vinculada ao governo federal. | ALVES DA SILVA, Alana; BARROS COSTA, Abimael de Jesus. | Cuadernos de Contabilidad. v. 20, n. 49, 2019. | Analisa a contribuição da auditoria interna para a governança em organizações sociais, destacando sua conformidade parcial às normas e a necessidade de maior orientação normativa no terceiro setor. |
| Google Scholar | CONTABILIDADE, AUDITORIA E CONTROLADORIA. | DE CARVALHO BRITO, Renata Abreu. | Revista Tópicos. v. 3, n. 25, p. 1-14, 2025. | Explora a integração entre contabilidade, auditoria e controladoria, destacando sua contribuição para a credibilidade das informações, a governança e a eficiência da gestão organizacional. |



**REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE**
**ISSN 2763-8928**



| Procedência | Título do Artigo | Autores | Periódico (Vol, nº, pág, ano) | Considerações / Temática |
|---|---|---|---|---|
| Google Scholar | O PAPEL DA CONTROLADORIA COMO FERRAMENTA DE GESTÃO | Mário Francisco Chagas, Cíntia de Souza Cintra, David Eduardo Rodrigues, Thaís Garcia Bisco, Vanessa de Almeida Faleiros | Diálogos em Contabilidade. v. 2, n. 1, 2014. | Discute a contribuição da controladoria e do controller para decisões mais eficazes, destacando como suas técnicas e informações fortalecem a gestão financeira e administrativa das empresas. |
| Google Scholar | Controladoria: Uma ferramenta para análise da gestão com enfoque na continuidade e crescimento da organização. | LIMA, PAULO GABRIEL. | REIVA. v. 7, n. 01, p. 17-17, 2024. | Destaca a importância da controladoria na geração de informações para decisões estratégicas, contribuindo para o planejamento, a adaptação ao mercado e o desempenho sustentável das empresas. |
| Google Scholar | O Processo de Compliance, Auditoria e Ética nas Organizações: Proposta de Modelo Conceitual para o Crescimento Organizacional. | MORAIS, Marcos de Oliveira; MORAIS, Gabriel Alves. | Revista FSA. v. 22, n. 8, 2025. | Discute a integração entre compliance, auditoria e ética como meio de fortalecer a credibilidade e impulsionar o desempenho organizacional. |
| Google Scholar | Avaliação das práticas de governança corporativa proposta pelo ibgc: uma meta-análise no contexto das empresas familiares. | ROCHA CALIGIONI, Rosemary et al. | Revista Foco (Interdisciplinary Studies Journal), v. 16, n. 4, 2023. | Sintetiza diretrizes do IBGC e propõe um roteiro para apoiar empresas familiares na implementação de boas práticas de governança corporativa. |
| Google Scholar | Gestão de riscos em entidades do terceiro setor: Risk management in third sector entities. | DE CASTRO, Marynalva Rodrigues; VALENTE, Sérgio Queiroz; GONÇALVES, Márcio Marques. | RCMOS-Revista Científica Multidisciplinar O Saber. v. 1, n. 2, 2025. | Aborda a gestão de riscos no terceiro setor, destacando como práticas estruturadas são essenciais para reduzir vulnerabilidades e fortalecer a sustentabilidade organizacional. |
| Google Scholar | Integração estratégica de auditoria, controladoria e perícias contábeis: maximizando a eficiência e a tomada de decisões corporativas. | DE OLIVEIRA, Valeska Alves; ROBERTO, José Carlos Alves; DA SILVA ALMEIDA, Victor. | Caderno Pedagógico. v. 15, n. 1, 2018. | Destaca como a integração entre auditoria, controladoria e perícias contábeis fortalece a precisão das informações, a conformidade e a eficiência das decisões estratégicas. |
| Google Scholar | Compliance às boas práticas de governança corporativa e a habilidade gerencial dos gestores. | DA SILVA, Leocadia Candido et al. | Revista Contemporânea de Contabilidade. v. 20, n. 54, p. 1-17, 2023. | Analisa como o compliance em governança corporativa influencia a necessidade de habilidade gerencial, mostrando que boas |



**REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE**
**ISSN 2763-8928**



| Procedência | Título do Artigo | Autores | Periódico (Vol, nº, pág, ano) | Considerações / Temática |
|---|---|---|---|---|
| | | | | práticas reduzem a dependência do gestor para o desempenho organizacional. |
| Google Scholar | Governança corporativa e compliance: perspectivas brasileiras. | LANA, Henrique Avelino. | Revista Vox. n. 21, p. 127-154, 2025. | Discute e analise a relação entre compliance e governança corporativa, destacando como suas práticas fortalecem a gestão empresarial ao ampliar transparência, eficiência e confiança dos stakeholders. |
| Google Scholar | Governança corporativa: conceitos e aplicações. | FIORINI, Filipe Antônio; JUNIOR, Nelson Alonso; ALONSO, Vera Lucia Chaves. | SEGet. v. 13, p. 30-31, 2016. | Apresenta fundamentos e práticas de governança corporativa, destacando seus princípios e a evolução dos modelos adotados em diferentes países para alinhar interesses e fortalecer a gestão organizacional. |
| Google Scholar | O conceito de Governança e a Governança Corporativa. | FROGERI, Rodrigo Franklin; DOS SANTOS PORTUGAL, Nilton; GUEDES, Luiz Carlos Vieira. | Textos para Discussão. v. 1, n. 1, p. 836-850, 2022. | Sintetiza conceitos e mecanismos de governança, destacando suas aplicações em diferentes contextos e sua utilidade para compreender e aprimorar práticas organizacionais. |
| Google Scholar | Gestão financeira. | BITTENCOURT, Marieli; PALMEIRA, Eduardo Mauch. | Revista Acadêmica de Economia. v. 165, 2012. | Destaca a gestão financeira como apoio essencial à tomada de decisões, enfatizando a importância do controle eficiente dos recursos e do administrador financeiro para estabilidade e rentabilidade organizacional. |
| Google Scholar | O controle interno aplicado ao departamento financeiro de micro e pequenas empresas. | SOARES, Sória Pereira Lima; NUNES, Jane Daniele Sedrim; ALVES, Aldo Agustinho. | Brazilian Journal of Development. v. 7, n. 4, p. 37172-37186, 2021. | Aborda a importância do controle interno em micro e pequenas empresas, destacando o uso do fluxo de caixa como ferramenta central para aprimorar o controle financeiro. |
| Google Scholar | Governança corporativa e ética de negócios: Uma análise nos principais modelos internacionais de controle interno. | JORDÃO, Ricardo Vinícius Dias; DE SOUZA, Antônio Artur; TEDDO, Anna Carolina. | Sistemas & Gestão. v. 7, n. 1, p. 76-92, 2012. | Analisa a relação entre ética, controle interno e governança corporativa, destacando como modelos de controle que incorporam a dimensão ética fortalecem a |



**REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE**
**ISSN 2763-8928**



| Procedência | Título do Artigo | Autores | Periódico (Vol, nº, pág, ano) | Considerações / Temática |
|---|---|---|---|---|
| | | | | transparência e a eficácia organizacional. |
| Google Scholar | A importância da governança corporativa e do controle interno na área contábil. | BRASIL, Andrea; BAUER, Maristela Mercedes; COLETTI, Luciana. | Revista Gestão e Desenvolvimento. v. 17, n. 1, p. 148-174, 2020. | Analisa a percepção de profissionais contábeis sobre a importância do controle interno para fortalecer as boas práticas de governança corporativa. |
| Google Scholar | Controle interno como ferramenta essencial contra erros e fraudes dentro das organizações. | LIMA, Hyder Marcelo Araújo et al. | SEGeT. v. 9, 2012. | Aborda o controle interno como instrumento para garantir informações confiáveis, orientar decisões e aprimorar procedimentos organizacionais. |
| Google Scholar | Análise dos sistemas de controle interno em empresas de pequeno porte. | GARCIA, Osmarina Pedro Garcia; KINZLER, Lindomar; ROJO, Claudio Antonio. | Revista INTERFACE-UFRN/CCSA. v. 11, n. 2, 2014. | Analisa a percepção de gestores de pequenas empresas sobre o controle interno, destacando sua relevância para apoiar a gestão e aprimorar processos organizacionais. |
| Google Scholar | Programas de Gerenciamento de Riscos Corporativos (Programas de ERM) e Taxonomia, uma revisão da literatura. | DOS SANTOS MARTINS, Mário Sérgio. | Revista da CGU. v. 15, n. 28, 2023. | Analisa os resultados dos programas de gerenciamento de riscos corporativos e destaca o potencial da taxonomia para aprimorar o ERM, fortalecendo a comunicação, a análise e a agregação das informações de risco. |
| Google Scholar | Controladoria Empresarial: gestão financeira em micro e pequenas empresas. | DE AMORIM GONÇALVES, Daniel; LOSILLA, Marcelo. | Revista Hórus. v. 6, n. 02, p. 01-17, 2011. | Apresenta a importância do controle gerencial e de ferramentas de controladoria para aprimorar a gestão e fortalecer a estrutura organizacional em micro e pequenas empresas. |
| Google Scholar | A importância da controladoria como ferramenta de gestão para a administração financeira. | DOS SANTOS, Paula Caroline Celestino; DE LIMA MARTINS, Deisi Graziela. | Revista de Ciências Empresariais da UNIPAR. v. 18, n. 2, 2017. | Evidencia a controladoria como ferramenta de gestão que apoia decisões por meio de informações estruturadas, contribuindo para o planejamento, o controle e a eficiência econômica das empresas. |
| Google Scholar | Gestão de riscos, governança corporativa e alinhamento estratégico: um estudo de caso. | OLESKOVICZ, Marcelo; OLIVA, Fábio Lotti; PEDROSO, Marcelo Caldeira. | Revista Ibero-Americana de Estratégia. v. 17, n. 2, p. 18-31, 2018. | Analisa a gestão de riscos em previdência privada, destacando sua integração com governança e estratégia para fortalecer eficiência |

| Procedência | Título do Artigo | Autores | Periódico (Vol, nº, pág, ano) | Considerações / Temática |
|---|---|---|---|---|
| | | | | e identificar oportunidades. |
| Google Scholar | Gestão de Riscos: Abordagem de conceitos e aplicações. | CAVALCANTI, D. C. | Revista Brasileira de Gerenciamento de Projetos. v. 7, n. 1, 2009. | O estudo discute a importância do gerenciamento de riscos em projetos e propõe métricas para avaliar sua eficiência, com base em revisão bibliográfica e em um estudo de caso da Embraer. |
| Google Scholar | A metodologia COSO como ferramenta de gerenciamento dos controles internos. | FARIAS, Rômulo Paiva; DE LUCA, Márcia Martins Mendes; MACHADO, Marcus Vinicius Veras. | Contabilidade Gestão e Governança. v. 12, n. 3, 2009. | O estudo avalia, a partir da percepção de gerentes de agência, a adequação do COSO na gestão dos controles internos do Banco do Brasil, concluindo que a metodologia se mostra alinhada à estrutura, à cultura organizacional e às necessidades de controle da instituição. |

Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

A análise dos estudos reunidos no Quadro 1 evidenciou que a contribuição da controladoria financeira para a mitigação de riscos organizacionais não se restringe à produção de relatórios contábeis ou ao acompanhamento de resultados financeiros. Os achados apontam para uma atuação mais abrangente, relacionada à integração das informações gerenciais, ao fortalecimento dos controles internos, ao monitoramento de indicadores e ao suporte à tomada de decisões.

Para sistematizar esses resultados, a síntese temática foi organizada em três dimensões complementares: estrutural, referente à integração entre controladoria, auditoria, controle interno e gestão de riscos; tecnológica, relacionada ao uso de sistemas de informação e ferramentas analíticas; e humana e cultural, associada às competências profissionais, à ética e à incorporação de práticas preventivas à cultura organizacional.

### 3.1 Dimensão estrutural: integração entre controladoria, auditoria, controle interno e gestão de riscos

Os estudos analisados indicam que a controladoria financeira exerce uma função relevante na articulação entre informações econômico-financeiras, controles internos e processos decisórios. Essa atuação permite identificar exposições financeiras e operacionais, acompanhar indicadores de desempenho e fornecer subsídios para que os gestores avaliem riscos e adotem medidas preventivas ou corretivas.

A integração entre controladoria, auditoria e controle interno aparece como um dos aspectos recorrentes na literatura examinada. Enquanto a controladoria contribui para estruturar informações,

acompanhar resultados e subsidiar o planejamento, a auditoria auxilia na avaliação da adequação e da efetividade dos controles implementados. Essa complementaridade favorece a identificação de falhas, inconsistências e possíveis desvios, contribuindo para o aperfeiçoamento dos procedimentos organizacionais. A literatura sobre controles internos em auditoria evidencia a diversidade de aplicações desses mecanismos e sua relevância para a eficácia dos processos organizacionais, tanto no setor público quanto no privado (Rocha; Giacomelli, 2021).

Nesse sentido, os estudos de Brasil, Bauer e Coletti (2020), Monteiro (2015), Fernandes (2016), Dos Santos (2018), De Oliveira; Roberto; Da Silva Almeida (2018) e Tome (2018), conforme referenciados no levantamento, relacionam a integração dos mecanismos de controle à melhoria da governança e à confiabilidade das informações utilizadas na gestão. Publicações mais recentes, como as de De Sousa (2025), Oliveira et al. (2025) e De Carvalho (2025), também são mobilizadas no manuscrito para discutir a relação entre controladoria, informação gerencial e governança corporativa.

Outro resultado relevante diz respeito à utilização de estruturas de referência para organizar a gestão de riscos. O COSO e o COSO-ERM aparecem como referenciais relacionados, respectivamente, à estruturação do controle interno e à integração da gestão de riscos com a estratégia e o desempenho organizacional. É importante distinguir os conceitos: o Enterprise Risk Management (ERM) corresponde à abordagem abrangente de gerenciamento de riscos corporativos, enquanto o COSO-ERM constitui um referencial específico para orientar sua implementação integrada (Farias, 2009).

Dessa forma, a dimensão estrutural evidencia que a contribuição da controladoria financeira depende não apenas de seus instrumentos técnicos, mas também da articulação com as demais funções de controle e com os mecanismos de governança. Essa integração favorece a circulação de informações confiáveis, o acompanhamento das exposições organizacionais e a adoção de respostas mais consistentes aos riscos identificados.

### 3.2 Dimensão tecnológica: sistemas de informação e capacidade analítica da controladoria

A segunda dimensão identificada refere-se à utilização de recursos tecnológicos para ampliar a capacidade de processamento, análise e monitoramento das informações gerenciais. Os resultados apresentados no manuscrito indicam que sistemas integrados de gestão, ferramentas de business intelligence (BI) e painéis de indicadores podem contribuir para consolidar dados financeiros e operacionais, facilitar o acompanhamento de resultados e apoiar a identificação de situações que demandam atenção gerencial.

Os estudos de Silva (2022) e Raposo (2024), mencionados no levantamento, são associados à importância dos sistemas de informação para a integração de dados e o suporte à tomada de decisões. O manuscrito também mobiliza Riker (2016) e Duarte (2019) ao abordar a modernização tecnológica dos processos de controladoria e a ampliação de sua capacidade analítica.

A utilização desses recursos pode favorecer o acompanhamento sistemático de indicadores, a identificação de variações orçamentárias e a realização de análises que auxiliem na avaliação de



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928



cenários. Com informações mais integradas e tempestivas, a controladoria dispõe de melhores condições para sinalizar desvios, evidenciar vulnerabilidades e fornecer subsídios à definição de medidas de prevenção e correção.

Entretanto, a disponibilidade de tecnologia, isoladamente, não garante a efetividade da gestão de riscos. Seus benefícios dependem da qualidade dos dados, da adequação dos sistemas aos processos organizacionais e da capacidade dos profissionais de interpretar as informações produzidas. Assim, a dimensão tecnológica deve ser compreendida como um elemento de apoio à atuação estratégica da controladoria, e não como substituta dos controles, da análise profissional ou da governança.

Os achados dessa dimensão apontam, portanto, para a importância de integrar ferramentas digitais aos procedimentos de controle e aos processos decisórios. Essa integração pode fortalecer o monitoramento dos riscos e ampliar a capacidade de resposta da organização, desde que acompanhada de critérios consistentes de utilização e interpretação das informações.

### 3.3 Dimensão humana e cultural: competências profissionais, ética e prevenção de riscos

A terceira dimensão compreende os fatores humanos e culturais que condicionam a efetividade dos mecanismos de controladoria e gestão de riscos. Embora os sistemas, os indicadores e os procedimentos de controle sejam relevantes, sua aplicação depende das competências dos profissionais envolvidos, da definição de responsabilidades e do compromisso da organização com a transparência, a integridade e a prevenção.

A literatura examinada aponta que a atuação estratégica da controladoria pode ser limitada quando suas atividades permanecem concentradas no registro contábil e na prestação de informações retrospectivas. No manuscrito, Anagusko (2020), Das Neves (2021) e Fernandes (2016) são citados na discussão dessas limitações, especialmente quanto ao aproveitamento do potencial gerencial da controladoria e às dificuldades de integração entre os mecanismos de controle.

Nesse contexto, a qualificação profissional assume relevância, pois a identificação e a avaliação de riscos exigem conhecimentos que ultrapassam a dimensão estritamente contábil. A interpretação de indicadores, a compreensão dos processos organizacionais e a comunicação dos resultados aos gestores são aspectos necessários para transformar informações em decisões e ações preventivas.

A dimensão cultural também envolve a incorporação de princípios éticos e de práticas de governança ao cotidiano organizacional. A transparência, a prestação de contas e a atribuição clara de responsabilidades favorecem o ambiente necessário para que inconsistências sejam comunicadas, controles sejam respeitados e riscos sejam tratados de maneira sistemática.

Assim, os resultados sugerem que o fortalecimento da controladoria financeira exige não apenas procedimentos estruturados e recursos tecnológicos, mas também profissionais preparados e uma cultura organizacional orientada à responsabilidade e à prevenção. A efetividade da mitigação de

riscos depende da combinação desses elementos com o apoio da gestão e a integração entre as áreas envolvidas.

### 3.4 Síntese integrada dos resultados

A análise conjunta das três dimensões permite compreender a contribuição da controladoria financeira como resultado da articulação entre estrutura organizacional, recursos tecnológicos e fatores humanos e culturais. A dimensão estrutural estabelece a integração entre informações, controles e governança; a tecnológica amplia a capacidade de processamento e monitoramento; e a humana e cultural favorece a interpretação adequada das informações e a incorporação de práticas preventivas.

O Quadro 2 sintetiza essas dimensões, relacionando os principais achados aos autores já citados no manuscrito e às suas implicações para a mitigação dos riscos organizacionais.

**Quadro 2 – Síntese temática dos achados sobre a contribuição da controladoria financeira para a mitigação de riscos organizacionais.**

| Dimensão | Autores mencionados no manuscrito | Síntese dos achados | Contribuição para a mitigação de riscos |
|---|---|---|---|
| Estrutural | Brasil, Bauer e Coletti (2020); Monteiro (2015); Fernandes (2016); Dos Santos (2018); De Oliveira (2018); Tome (2018); De Sousa (2025); Oliveira (2025); De Carvalho Brito (2025) | Integração entre controladoria, auditoria, controle interno e governança; fortalecimento dos procedimentos de controle e da confiabilidade das informações. | Favorece a identificação de falhas e exposições, o acompanhamento dos controles e a adoção de medidas preventivas e corretivas. |
| Tecnológica | Riker (2016); Duarte (2019); Silva (2022); Raposo (2024) | Uso de sistemas integrados, ferramentas analíticas e indicadores para consolidar informações e apoiar o acompanhamento do desempenho. | Amplia a capacidade de monitoramento, identificação de desvios e análise de informações relevantes para a avaliação de riscos. |
| Humana e cultural | Fernandes (2016); Anagusko (2020); Das Neves (2021), conforme discutidos no manuscrito | Limitações na exploração do potencial estratégico da controladoria e necessidade de integração entre funções de controle e gestão. | Evidencia a importância da qualificação profissional, da definição de responsabilidades e do fortalecimento de práticas organizacionais preventivas. |

Fonte: Elaborado pelo autor (2025), com base nos estudos citados no manuscrito.

Em síntese, os resultados indicam que a controladoria financeira contribui para a identificação, a análise e a mitigação de riscos organizacionais ao transformar dados contábeis, financeiros e operacionais em informações úteis ao processo decisório, articulando-as aos mecanismos de controle interno, auditoria e governança. A efetividade dessa contribuição, contudo, depende da integração entre processos, tecnologia e competências profissionais, bem como da incorporação da prevenção de riscos à gestão organizacional.



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928



## DISCUSSÃO

Os resultados desta revisão integrativa evidenciam que a controladoria financeira ocupa posição estratégica nas organizações contemporâneas, articulando gestão de riscos corporativos, controle interno, auditoria e governança corporativa. Seu papel ultrapassa a apuração de resultados, abrangendo análise, monitoramento e assessoramento estratégico (Lima, 2024; Scherrer, 2018). Ao integrar informações econômico-financeiras ao processo decisório, contribui para identificar e mitigar riscos organizacionais (Dos Santos, 2018; Costa, 2023).

A literatura analisada corrobora a visão de que o Enterprise Risk Management (ERM) constitui um conceito ampliado de gestão de riscos corporativos, englobando práticas de identificação, avaliação e resposta aos riscos de forma integrada. Nesse contexto, o COSO-ERM (Enterprise Risk Management – Integrated Framework) oferece uma estrutura para integrar o gerenciamento de riscos à estratégia e à governança. Segundo o COSO (2017), sua efetividade depende da incorporação dessas práticas ao planejamento estratégico e às atividades operacionais, estimulando uma cultura de antecipação e mitigação de incertezas. A controladoria atua como agente de informação e coordenação, transformando dados financeiros e operacionais em evidências para decisões orientadas ao risco (Monteiro, 2015; Neves 2018; Lima, 2024).

No âmbito da governança corporativa, os achados reforçam a importância da controladoria para a transparência, a accountability e a conformidade. O Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC, 2023) estabelece quatro princípios fundamentais: transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa. Todos dependem, em alguma medida, da qualidade e integridade das informações produzidas. Assim, a controladoria contribui para que conselhos de administração, diretorias e stakeholders disponham de informações fidedignas e tempestivas para a tomada de decisão (Guimarães, 2020).

A interdependência entre controladoria e auditoria interna também se destaca. Conforme Joaquim (2015), a auditoria avalia a eficácia dos controles implementados, enquanto a controladoria participa de seu planejamento, implantação e monitoramento. Essa complementaridade favorece um ciclo contínuo de planejamento, execução, verificação e melhoria, contribuindo para mitigar riscos e fortalecer a governança (Tome, 2018; Rosa, 2018). A integração entre essas funções também amplia a efetividade das políticas de compliance, reduzindo a exposição a fraudes, erros e irregularidades (Cavalcante, 2022; De Oliveira; Roberto; Da Silva Almeida, 2018).

O fortalecimento dos controles internos constitui outro elemento indispensável à gestão de riscos. Segundo o COSO (2013), um sistema eficaz deve estar alinhado aos objetivos estratégicos e fundamentado em cinco componentes: ambiente de controle, avaliação de riscos, atividades de controle, informação e comunicação, e monitoramento. Nesse cenário, a controladoria assume funções operacionais e estratégicas, contribuindo para a coordenação desses componentes e seu alinhamento às metas organizacionais (Chagas, 2014; Fernandes, 2016).

A transformação digital e as tecnologias analíticas também ampliam as possibilidades de atuação da controladoria. Estudos recentes apontam que sistemas integrados de informação (ERP),

business intelligence (BI) e análise preditiva favorecem a antecipação de riscos, a realização de simulações e o suporte às decisões em tempo real (Oliveira et al, 2025; Silva, 2022; Riker, 2016). Esses recursos contribuem para uma atuação menos reativa e mais preventiva e estratégica, orientada à criação de valor e à sustentabilidade organizacional (Junior, 2025).

Apesar desses avanços, persistem desafios. Muitas organizações ainda restringem a controladoria à apuração de resultados contábeis e à elaboração de relatórios orçamentários, limitando seu potencial estratégico (Anagusko, 2020; Das Neves, 2021). A integração insuficiente entre controladoria, auditoria e compliance também compromete a efetividade dos controles internos (De Oliveira; Robert; Da Silva Almeida, 2018; De Carvalho, 2025). Em empresas de menor porte, essas limitações podem ser agravadas pela falta de profissionais especializados e pela escassez de recursos tecnológicos (Fernandes, 2016; Nogueira, 2025).

Os achados convergem, portanto, para a consolidação da controladoria financeira como unidade estratégica de governança. Sua integração ao ERM e às diretrizes do COSO-ERM fortalece a prevenção de perdas, a otimização de recursos e a transparência decisória. Dessa forma, a controladoria deve ser compreendida não apenas como função de mensuração contábil, mas como sistema de inteligência corporativa capaz de transformar dados em conhecimento e subsidiar decisões orientadas ao risco e à sustentabilidade (Gama, 2024; Junior, 2025).

Por fim, o avanço teórico e prático da controladoria na mitigação de riscos depende da consolidação de três eixos: (a) integração entre controladoria, auditoria, controle interno e compliance; (b) incorporação das práticas do COSO-ERM à estratégia corporativa; e (c) adoção de tecnologias que ampliem a capacidade analítica e preditiva da controladoria. Combinados, esses eixos favorecem uma cultura de governança orientada à resiliência e à geração sustentável de valor.

**Quadro 3. Artigos levantados na base de dados Google Scholar sobre os três eixos fundamentais.**

| Procedência | Título do Artigo | Autores | Periódico (Vol, nº, pág, ano) | Considerações / Temática |
|---|---|---|---|---|
| Google Scholar | CONTABILIDADE, AUDITORIA E CONTROLADORIA. | DE CARVALHO BRITO, Renata Abreu et al. | Revista Tópicos. v. 3, n. 25, p. 1-14, 2025. | Examina como a integração entre contabilidade, auditoria e controladoria fortalece a qualidade da informação, a governança e a eficiência da gestão organizacional. |
| Google Scholar | Sistemas erp na tomada de decisões. | RAPOSO, Cláudio Filipe Lima. | Revista de Ubiquidade. v. 7, n. 2, p. 52-61, 2024. | Examina a relevância estratégica dos sistemas ERP, destacando seus benefícios na integração de dados e apoio à decisão, bem como os desafios para sua adoção eficaz. |
| Google Scholar | CONTABILIDADE, AUDITORIA E CONTROLADORIA. | DE CARVALHO BRITO, Renata Abreu. | Revista Tópicos. v. 3, n. 25, p. 1-14, 2025. | Explora a integração entre contabilidade, auditoria e controladoria, destacando sua contribuição para a credibilidade das informações, a governança e |



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928



| Procedência | Título do Artigo | Autores | Periódico (Vol, nº, pág, ano) | Considerações / Temática |
|---|---|---|---|---|
| | | | | a eficiência da gestão organizacional. |
| Google Scholar | O Processo de Compliance, Auditoria e Ética nas Organizações: Proposta de Modelo Conceitual para o Crescimento Organizacional. | MORAIS, Marcos de Oliveira; MORAIS, Gabriel Alves. | Revista FSA. v. 22, n. 8, 2025. | Discute a integração entre compliance, auditoria e ética como meio de fortalecer a credibilidade e impulsionar o desempenho organizacional. |
| Google Scholar | Integração estratégica de auditoria, controladoria e perícias contábeis: maximizando a eficiência e a tomada de decisões corporativas. | DE OLIVEIRA, Valeska Alves; ROBERTO, José Carlos Alves; DA SILVA ALMEIDA, Victor. | Caderno Pedagógico. v. 15, n. 1, 2018. | Destaca como a integração entre auditoria, controladoria e perícias contábeis fortalece a precisão das informações, a conformidade e a eficiência das decisões estratégicas. |
| Google Scholar | Compliance às boas práticas de governança corporativa e a habilidade gerencial dos gestores. | DA SILVA, Leocadia Candido et al. | Revista Contemporânea de Contabilidade. v. 20, n. 54, p. 1-17, 2023. | Analisa como o compliance em governança corporativa influencia a necessidade de habilidade gerencial, mostrando que boas práticas reduzem a dependência do gestor para o desempenho organizacional. |
| Google Scholar | Governança corporativa e compliance: perspectivas brasileiras. | LANA, Henrique Avelino. | Revista Vox. n. 21, p. 127-154, 2025. | Discute e analise a relação entre compliance e governança corporativa, destacando como suas práticas fortalecem a gestão empresarial ao ampliar transparência, eficiência e confiança dos stakeholders. |
| Google Scholar | Controle interno como ferramenta essencial contra erros e fraudes dentro das organizações. | LIMA, Hyder Marcelo Araújo et al. | SEGeT. v. 9, 2012. | Aborda o controle interno como instrumento para garantir informações confiáveis, orientar decisões e aprimorar procedimentos organizacionais. |
| Google Scholar | Análise dos sistemas de controle interno em empresas de pequeno porte. | GARCIA, Osmarina Pedro Garcia; KINZLER, Lindomar; ROJO, Claudio Antonio. | Revista INTERFACE-UFRN/CCSA. v. 11, n. 2, 2014. | Analisa a percepção de gestores de pequenas empresas sobre o controle interno, destacando sua relevância para apoiar a gestão e aprimorar processos organizacionais. |
| Google Scholar | A metodologia COSO como ferramenta de gerenciamento dos controles internos. | FARIAS, Rômulo Paiva; DE LUCA, Márcia Martins Mendes; MACHADO, Marcus Vinicius Veras. | Contabilidade Gestão e Governança. v. 12, n. 3, 2009. | O estudo avalia, a partir da percepção de gerentes de agência, a adequação do COSO na gestão dos controles internos do Banco do Brasil, concluindo que a metodologia se mostra alinhada à estrutura, à cultura organizacional e às necessidades de controle da instituição. |
| Google Scholar | A importância da controladoria como | DOS SANTOS, Paula Caroline | Revista de Ciências Empresariais da | Evidencia a controladoria como ferramenta de gestão |



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928



| Procedência | Título do Artigo | Autores | Periódico (Vol, nº, pág, ano) | Considerações / Temática |
|---|---|---|---|---|
| | ferramenta de gestão para a administração financeira. | Celestino; DE LIMA MARTINS, Deisi Graziela. | UNIPAR. v. 18, n. 2, 2017. | que apoia decisões por meio de informações estruturadas, contribuindo para o planejamento, o controle e a eficiência econômica das empresas. |
| Google Scholar | A importância da governança corporativa e do controle interno na área contábil. | BRASIL, Andrea; BAUER, Maristela Mercedes; COLETTI, Luciana. | Revista Gestão e Desenvolvimento. v. 17, n. 1, p. 148-174, 2020 | Examina a relação entre governança corporativa e controles internos, destacando sua importância para transparência, confiança e qualidade das informações contábeis. |
| Google Scholar | A REVOLUÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NAS FINANÇAS E CONTROLADORIA: UM NOVO PARADIGMA DE INOVAÇÃO. | SILVA, Misael Marcos; RIBASKI, Nayara Guetten. | Journal of Media Critiques. v. 8, n. 22, p. 19-27, 2022. | Analisa como a Inteligência Artificial transforma finanças e controladoria por meio de automação, análise preditiva e BI, ampliando o papel do controller e trazendo novos benefícios e desafios éticos para a gestão. |
| Google Scholar | A Controladoria como ferramenta de gestão nas micro e pequenas empresas: um estudo da viabilidade e da relação custo benefício. | FERNANDES, Ailton Matos; GALVÃO, Paulo Roberto. | Revista de Tecnologia Aplicada. v. 5, n. 1, 2016. | Analisa a viabilidade e os benefícios da controladoria em micro e pequenas empresas, destacando seu papel no aprimoramento da gestão, do controle financeiro e da visão estratégica. |
| Google Scholar | O controle interno aplicado ao departamento financeiro de micro e pequenas empresas. | SOARES, Sória Pereira Lima; NUNES, Jane Daniele Sedrim; ALVES, Aldo Agustinho. | Brazilian Journal of Development. v. 7, n. 4, p. 37172-37186, 2021. | Aborda a importância do controle interno em micro e pequenas empresas, destacando o uso do fluxo de caixa como ferramenta central para aprimorar o controle financeiro. |
| Google Scholar | Governança corporativa e ética de negócios: Uma análise nos principais modelos internacionais de controle interno. | JORDÃO, Ricardo Vinícius Dias; DE SOUZA, Antônio Artur; TEDDO, Anna Carolina. | Sistemas & Gestão. v. 7, n. 1, p. 76-92, 2012. | Analisa a relação entre ética, controle interno e governança corporativa, destacando como modelos de controle que incorporam a dimensão ética fortalecem a transparência e a eficácia organizacional. |

## CONSIDERAÇÕES

Este estudo teve como objetivo analisar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, as contribuições da controladoria financeira para a identificação, a análise e a mitigação de riscos organizacionais. A análise realizada indica que a controladoria pode desempenhar um papel estratégico nesse processo, ao fornecer informações econômicas, contábeis e gerenciais que apoiam o planejamento, o monitoramento do desempenho e a tomada de decisões.

Os estudos examinados apontam que instrumentos como o planejamento orçamentário, a análise de custos, os indicadores financeiros e os relatórios gerenciais podem contribuir para a identificação de vulnerabilidades, a avaliação de impactos e o acompanhamento de situações que



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928



ameaçam os objetivos organizacionais. Entretanto, a efetividade dessas contribuições depende da qualidade das informações disponíveis, da adequação dos controles internos e da integração entre a controladoria, a auditoria interna e as estruturas de governança corporativa.

Verificou-se, ainda, que a gestão de riscos não deve ser compreendida como uma atividade isolada ou restrita à conformidade dos procedimentos. Sua efetividade exige acompanhamento contínuo, definição clara de responsabilidades, comunicação entre os setores e utilização das informações produzidas para orientar ações preventivas e corretivas. Nesse sentido, a controladoria financeira pode contribuir não apenas para a redução de perdas e a prevenção de falhas, mas também para o fortalecimento da transparência, da eficiência e da capacidade de resposta das organizações diante de incertezas.

Quanto às implicações práticas, os resultados reforçam a importância de integrar os instrumentos da controladoria aos processos decisórios e às práticas de gestão de riscos. Essa integração pode favorecer a identificação antecipada de problemas, o uso mais eficiente dos recursos e o alinhamento das decisões financeiras aos objetivos estratégicos. Contudo, tais benefícios dependem das características de cada organização, de sua estrutura de governança e da maturidade de seus sistemas de controle.

Como limitação, destaca-se a dependência das informações disponíveis nos estudos selecionados, cujas abordagens, métodos e contextos podem ser heterogêneos. Além disso, uma revisão da literatura permite sintetizar contribuições e identificar tendências, mas não comprova, por si só, relações causais entre a atuação da controladoria financeira e a redução dos riscos organizacionais. Assim, as conclusões devem ser interpretadas considerando o escopo e as características do conjunto de estudos analisados.

Para pesquisas futuras, recomenda-se a realização de estudos empíricos que investiguem como os instrumentos da controladoria são utilizados na prática e em que condições contribuem para a prevenção e a mitigação de riscos. Pesquisas comparativas entre organizações de diferentes portes e setores também podem ampliar a compreensão sobre os fatores que favorecem a integração entre controladoria, auditoria, controles internos e governança corporativa.

Conclui-se que a controladoria financeira constitui um importante apoio à gestão de riscos organizacionais, sobretudo quando suas informações e seus instrumentos estão integrados aos mecanismos de controle e à governança. Sua contribuição, entretanto, não ocorre de forma isolada: depende da articulação entre pessoas, processos, informações e estruturas decisórias comprometidas com a prevenção de vulnerabilidades e com a consecução dos objetivos organizacionais.

## REFERÊNCIAS

ALVES DA SILVA, Alana; BARROS COSTA, Abimael de Jesus. A contribuição da auditoria interna para a governança: estudo de caso em uma organização social vinculada ao governo federal. **Cuadernos de Contabilidad**, v. 20, n. 49, 2019. Disponível em: https://openurl.ebsco.com/EPDB%3Agcd%3A1%3A16465281/detailv2?sid=ebsco%3Aplink%3Aschol

ar&id=ebsco%3Agcd%3A138170336&crl=c&link_origin=scholar.google.com. Acesso em: 11 out. 2025.

ANAGUSKO, Leonardo Hideki; ARAKI, Michael Espindola; MOSER, Elisa Maria. Implantação da controladoria em micro e pequenas empresas no Brasil: o que considerar? **Revista da Micro e Pequena Empresa**, v. 14, n. 1, p. 59–78, 2020. Disponível em: https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7466475. Acesso em: 8 nov. 2025.

ASSI, Marcos. **Controles internos e cultura organizacional: como consolidar a confiança na gestão dos negócios**. [S. l.]: Saint Paul, 2020.

ASSI, Marcos. **Gestão de riscos com controles internos**. [S. l.]: Saint Paul Editora, 2021.

ASSI, Marcos. **Governança, riscos e compliance: mudando a conduta nos negócios**. [S. l.]: Saint Paul Editora, 2019.

BITTENCOURT, Marieli; PALMEIRA, Eduardo Mauch. Gestão financeira. **Revista Acadêmica de Economia**, n. 165, 2012. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Eduardo-Palmeira-2/publication/239950540_GESTAO_FINANCEIRA/links/54db40bf0cf2ba88a68f8fdc/GESTAO-FINANCEIRA.pdf. Acesso em: 4 out. 2025.

BLOK, Marcella. **Compliance e governança corporativa**. 2023.

BRASIL, Andrea; BAUER, Maristela Mercedes; COLETTI, Luciana. A importância da governança corporativa e do controle interno na área contábil. **Revista Gestão e Desenvolvimento**, v. 17, n. 1, p. 148–174, 2020. Disponível em: https://periodicos.feevale.br/seer/index.php/revistagestaoedesenvolvimento/article/view/1723. Acesso em: 4 out. 2025.

BRUM, Maria Cecilia da Silva. **Controles internos e de tecnologia da informação na mitigação dos riscos de conformidade das informações contábeis**. 2015. Disponível em: https://repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/3926. Acesso em: 18 out. 2025.

CAVALCANTE, Danival Sousa. **Auditoria, compliance e controladoria como instrumentos da gestão de riscos organizacional: um estudo bibliométrico em eventos científicos das áreas de Administração e Contabilidade de 2011 a 2020**. [S. l.], [s. d.]. Disponível em: https://anpad.com.br/uploads/articles/120/approved/8c4f839b287d8a4d311eeaad4f8ceb97.pdf. Acesso em: 18 out. 2025.

CAVALCANTI, D. C. Gestão de riscos: abordagem de conceitos e aplicações. **Revista Brasileira de Gerenciamento de Projetos**, v. 7, n. 1, 2009. Disponível em: https://pm21.com.br/wp-content/uploads/2024/08/2009-05.pdf. Acesso em: 11 out. 2025.

CHAGAS, Mário Francisco et al. O papel da controladoria como ferramenta de gestão. **Diálogos em Contabilidade: Teoria e Prática**, v. 2, n. 1, 2014. Disponível em: http://periodicos.unifacef.com.br/dialogoscont/article/view/1231. Acesso em: 8 nov. 2025.

COMMITTEE OF SPONSORING ORGANIZATIONS OF THE TREADWAY COMMISSION (COSO). Controle interno: estrutura integrada. **Sumário executivo**. 2013. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1pus9K4QtWtJGwUus6EGGiO9y4s01cd1W/view. Acesso em: 18 out. 2025.

COMMITTEE OF SPONSORING ORGANIZATIONS OF THE TREADWAY COMMISSION (COSO). **Enterprise risk management: integrating with strategy and performance**. 2017. Disponível em: https://www.coso.org/Documents/2017-COSO-ERM-Integrating-with-Strategy-andPerformance-Executive-Summary.pdf. Acesso em: 18 out. 2025.

COSTA, Luiz Henrique Sales da. **Controladoria como suporte para tomada de decisões e reduções de riscos: como a controladoria é vista pelos gestores**. 2023. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/server/api/core/bitstreams/46ffee21-ae85-4036-9295-5a1e746d5f2e/content. Acesso em: 18 out. 2025.



**REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE**
**ISSN 2763-8928**



DA ROSA BORGES, Gustavo; DIEL, Fábio José; FERNANDES, Francisco Carlos. A contribuição da auditoria interna de riscos para o planejamento de organizações na área de saúde. **Revista de Gestão em Sistemas de Saúde**, v. 4, n. 2, p. 9–27, 2015. Disponível em: https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5294585. Acesso em: 11 out. 2025.

DA SILVA, Leocadia Candido et al. Compliance às boas práticas de governança corporativa e a habilidade gerencial dos gestores. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 20, n. 54, p. 1–17, 2023. Disponível em: https://pdfs.semanticscholar.org/122c/ab03d71e344d229fdefcc5a77f90a7ea25e3.pdf. Acesso em: 4 out. 2025.

DAS NEVES JÚNIOR, Idalberto José; DA COSTA, Letícia; MOURÃO, Silva. Controladoria em tempos de pandemia: reflexões e contribuições para a indústria financeira. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 7, p. 71760–71780, 2021. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/33042. Acesso em: 8 nov. 2025.

DE AMORIM GONÇALVES, Daniel; LOSILLA, Marcelo. Controladoria empresarial: gestão financeira em micro e pequenas empresas. **Revista Hórus**, v. 6, n. 2, p. 1–17, 2011. Disponível em: https://estacio.periodicoscientificos.com.br/index.php/revistahorus/article/view/1013. Acesso em: 8 nov. 2025.

DE CARVALHO BRITO, Renata Abreu et al. Contabilidade, auditoria e controladoria. **Revista Tópicos**, v. 3, n. 25, p. 1–14, 2025. Disponível em: https://revistatopicos.com.br/artigos/contabilidade-auditoria-e-controladoria. Acesso em: 8 nov. 2025.

DE CASTRO, Marynalva Rodrigues et al. Gestão de riscos em entidades do terceiro setor. RCMOS: **Revista Científica Multidisciplinar O Saber**, v. 1, n. 2, 2025. Disponível em: https://submissoesrevistarcmos.com.br/rcmos/article/view/1303. Acesso em: 11 out. 2025.

DE FARIAS FRANCO, Alexandre; DE SOUZA, Wylerson Teles; DOMICIANO, José Fernando. Controladoria: tomadas de decisão para crescimento privado. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 11, n. 10, p. 3609–3615, 2025. Disponível em: https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/21639. Acesso em: 8 nov. 2025.

DE OLIVEIRA, Valeska Alves; ROBERTO, José Carlos Alves; DA SILVA ALMEIDA, Victor. Integração estratégica de auditoria, controladoria e perícias contábeis: maximizando a eficiência e a tomada de decisões corporativas. **Caderno Pedagógico**, v. 15, n. 1, 2018. Disponível em: https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/view/1408. Acesso em: 8 nov. 2025.

DE SOUSA, Reginaldo Branches; ROBERTO, José Carlos Alves; CAVALCANTE, Zuila Paulino. Controladoria aplicada na gestão e tomada de decisões. **Cuadernos de Educación y Desarrollo**, v. 17, n. 6, p. e8697, 2025. Disponível em: https://ojs.cuadernoseducacion.com/ojs/index.php/ced/article/view/8697. Acesso em: 8 nov. 2025.

DOS SANTOS MARTINS, Mário Sérgio. Programas de gerenciamento de riscos corporativos (programas de ERM) e taxonomia: uma revisão da literatura. **Revista da CGU**, v. 15, n. 28, 2023. Disponível em: https://revista.cgu.gov.br/Revista_da_CGU/article/view/645. Acesso em: 11 out. 2025.

DOS SANTOS SILVA, Clésia; DE SOUSA JÚNIOR, Alvani Bomfim. A importância da controladoria e da função do controller no processo de tomada de decisão na gestão empresarial. **Entrepreneurship**, v. 2, n. 2, p. 17–29, 2018. Disponível em: https://sustenere.inf.br/index.php/entrepreneurship/article/view/CBPC2595-4318.2018.002.0002. Acesso em: 8 nov. 2025.

DOS SANTOS, Paula Caroline Celestino; DE LIMA MARTINS, Deisi Graziela. A importância da controladoria como ferramenta de gestão para a administração financeira. **Revista de Ciências Empresariais da UNIPAR**, v. 18, n. 2, 2017. Disponível em: https://revistas.unipar.br/index.php/empresarial/article/view/6352. Acesso em: 8 nov. 2025.

DUARTE JÚNIOR, José Mauro; MESQUITA, Ângelo Ávila. **A implementação de business intelligence no setor de controladoria de operações: um estudo de caso em uma empresa de**



**REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE**
**ISSN 2763-8928**



**Pet's Foods**. 2019. Disponível em: http://192.100.247.84:8080/handle/prefix/1203. Acesso em: 18 out. 2025.

FARIAS, Rômulo Paiva; DE LUCA, Márcia Martins Mendes; MACHADO, Marcus Vinicius Veras. A metodologia COSO como ferramenta de gerenciamento dos controles internos. **Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 12, n. 3, 2009. Disponível em: https://revistacgg.org/index.php/contabil/article/view/132. Acesso em: 4 out. 2025.

FERNANDES, Ailton Matos; GALVÃO, Paulo Roberto. A controladoria como ferramenta de gestão nas micro e pequenas empresas: um estudo da viabilidade e da relação custo-benefício. **Revista de Tecnologia Aplicada**, v. 5, n. 1, 2016. Disponível em: http://www.cc.faccamp.br/ojs-2.4.8-2/index.php/RTA/article/view/904/0. Acesso em: 8 nov. 2025.

FIORINI, Filipe Antônio; JUNIOR, Nelson Alonso; ALONSO, Vera Lucia Chaves. Governança corporativa: conceitos e aplicações. **Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia (SEGet)**, v. 13, p. 30–31, 2016. Disponível em: https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos16/19524178.pdf. Acesso em: 4 out. 2025.

FROGERI, Rodrigo Franklin; DOS SANTOS PORTUGAL, Nilton; GUEDES, Luiz Carlos Vieira. O conceito de governança e a governança corporativa. **Textos para Discussão**, v. 1, n. 1, p. 836–850, 2022. Disponível em: https://ojs.periodicos.unis.edu.br/textosparadiscussao/article/view/661. Acesso em: 4 out. 2025.

GAMA NETO, Wilson et al. **Efeitos do processo de tomada de decisão junto aos modelos de informações contábeis gerenciais e de controladoria no Brasil**. 2024. Disponível em: https://www.repositorio.ufal.br/handle/123456789/16607. Acesso em: 18 out. 2025.

GARCIA, Osmarina Pedro Garcia; KINZLER, Lindomar; ROJO, Claudio Antonio. Análise dos sistemas de controle interno em empresas de pequeno porte. **Revista Interface**, v. 11, n. 2, 2014. Disponível em: https://ojs.ccsa.ufrn.br/index.php/interface/article/view/495. Acesso em: 11 out. 2025.

GUIMARÃES, Ana Paula Barbosa de Goes. **Controladoria como instrumento de governança pública e compliance**. 2020. Disponível em: https://repositorio.insper.edu.br/entities/publication/bc7f163d-57c0-4332-b886-c92012cb0888. Acesso em: 18 out. 2025.

IBGC – INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA. **Código das melhores práticas de governança corporativa**. 4. ed. São Paulo: IBGC, 2009. Disponível em: https://conhecimento.ibgc.org.br/Paginas/Publicacao.aspx?PubId=21141. Acesso em: 18 out. 2025.

IBGC – INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA. **Código das melhores práticas de governança corporativa**. 6. ed. São Paulo: IBGC, [s. d.]. Disponível em: https://conhecimento.ibgc.org.br/Paginas/Publicacao.aspx?PubId=24640. Acesso em: 8 nov. 2025.

JOAQUIM, Alves. **Princípios e prática de auditoria e revisão de contas**. 2015. Disponível em: http://192.100.247.84:8080/handle/prefix/1203. Acesso em: 18 out. 2025.

JORDÃO, Ricardo Vinícius Dias; DE SOUZA, Antônio Artur; TEDDO, Anna Carolina. Governança corporativa e ética de negócios: uma análise nos principais modelos internacionais de controle interno. **Sistemas & Gestão**, v. 7, n. 1, p. 76–92, 2012. Disponível em: https://web.archive.org/web/20200321113752id_/http://www.revistasg.uff.br/index.php/sg/article/viewFile/V7N1A5/V7N1A5. Acesso em: 4 out. 2025.

JUNIOR, Julio Candido de Meirelles. **Controladoria 5.0: inovação, estratégia e tecnologia para o futuro das organizações**. Nova Xavantina, MT: Pantanal, 2025. 235 p. Disponível em: https://editorapantanal.com.br/ebooks/2025/controladoria-50-inovacao-estrategia-e-tecnologia-para-o-futuro-das-organizacoes/ebook.pdf. Acesso em: 18 out. 2025.

LANA, Henrique Avelino. Governança corporativa e compliance: perspectivas brasileiras. **Revista Vox**, n. 21, p. 127–154, 2025. Disponível em: https://www.fadileste.edu.br/revistavox/index.php/revistavox/article/view/128. Acesso em: 4 out. 2025.



**REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE**
**ISSN 2763-8928**



LIMA, Paulo Gabriel. Controladoria: uma ferramenta para análise da gestão com enfoque na continuidade e crescimento da organização. **Revista de Estudos Interdisciplinares do Vale do Araguaia (REIVA)**, v. 7, n. 1, p. 17, 2024. Disponível em: https://reiva.unifaj.edu.br/reiva/article/view/461. Acesso em: 8 nov. 2025.

MIRANDA, Marcelly Trindade de. **Contabilidade e gestão de riscos: o papel da contabilidade na identificação e mitigação dos riscos empresariais**. 2023. Disponível em: https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/7209. Acesso em: 18 out. 2025.

MONTEIRO, Edite Luiza Mancio et al. A controladoria e o controller no processo de gestão organizacional. **Revista Gestão em Foco**, p. 66–74, 2015. Disponível em: https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/06/7controladoria_e_controller.pdf. Acesso em: 8 nov. 2025.

MORAIS, Marcos de Oliveira; MORAIS, Gabriel Alves. O processo de compliance, auditoria e ética nas organizações: proposta de modelo conceitual para o crescimento organizacional. **Revista FSA**, v. 22, n. 8, 2025. Disponível em: https://openurl.ebsco.com/EPDB%3Agcd%3A9%3A2282633/detailv2?sid=ebsco%3Aplink%3Ascholar&id=ebsco%3Agcd%3A188032389&crl=c&link_origin=scholar.google.com. Acesso em: 25 out. 2025.

MOURA, Luciana Souza; FULLY, Roberto Miranda Pimentel; MARTINS, Vidigal Fernandes. Os impactos da auditoria interna na gestão de processos empresariais. **RAGC**, v. 11, n. 45, 2023. Disponível em: https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/ragc/article/view/2969. Acesso em: 11 out. 2025.

NEVES, Joao; RAMO, Rickardo. Controladoria. **Observatorio de la Economía Latinoamericana**, maio 2018. Disponível em: https://www.eumed.net/rev/oel/2018/05/controladoria-tomada-decisoes.html. Acesso em: 18 out. 2025.

NOGUEIRA, Fernanda Gonçalves. **O papel da controladoria em micro e pequenas empresas brasileiras que atuam com moda circular. 2025**. Tese (Doutorado em Administração) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2025. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/tde-29092025-141326/en.php. Acesso em: 18 out. 2025.

OLESKOVICZ, Marcelo; OLIVA, Fábio Lotti; PEDROSO, Marcelo Caldeira. Gestão de riscos, governança corporativa e alinhamento estratégico: um estudo de caso. **Revista Ibero-Americana de Estratégia**, v. 17, n. 2, p. 18–31, 2018. Disponível em: https://uninove.emnuvens.com.br/riae/article/view/10248. Acesso em: 4 out. 2025.

OLIVEIRA, Elis Regina de et al. **Tecnologias disruptivas e o papel estratégico da controladoria: uma revisão integrativa**. 2025. Disponível em: https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/8871. Acesso em: 18 out. 2025.

OLIVEIRA, Francisco Jefferson Moura; DE OLIVEIRA, Juliano Santos; HOFFMANN, Stela Maris Shutz. A controladoria como instrumento de gestão empresarial em trading companies no segmento de exportação. **Revista Mato-grossense de Gestão, Inovação e Comunicação**, v. 3, n. 1, p. 59–76, 2025. Disponível em: https://revistas.fasipe.com.br/index.php/REMAGIC/article/view/510. Acesso em: 8 nov. 2025.

RAPOSO, Cláudio Filipe Lima. Sistemas ERP na tomada de decisões. **Revista de Ubiquidade**, v. 7, n. 2, p. 52–61, 2024. Disponível em: https://revistas.anchieta.br/index.php/RevistaUbiquidade/article/view/2225. Acesso em: 1 nov. 2025.

RIKER, Jamarian Cota. **Business intelligence: a controladoria como vetor de sucesso com ênfase nos processos decisoriais**. 2016. Disponível em: https://tede.ufam.edu.br/bitstream/tede/5147/5/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20-%20Jamarim%20Cota%20Riker.pdf. Acesso em: 18 out. 2025.

ROCHA CALIGIONI, Rosemary et al. Avaliação das práticas de governança corporativa proposta pelo IBGC: uma meta-análise no contexto das empresas familiares. **Revista Foco**, v. 16, n. 4, 2023. Disponível em: https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/1578. Acesso em: 4 out. 2025.

ROCHA, Eloa; GATTIS CORREA GIACOMELLI, Josiane. Controles internos em auditoria: análise da produção em periódicos classificados Sistema Qualis CAPES. **Revista Científica ACERTTE**, v. 1, n. 5, e1535, 2021. DOI: https://doi.org/10.47820/acertte.v1i5.35.

ROSA, Gisele Theodora Evaristo; MOREIRA, Josiane Queiroz; HARANO, Fernando Takeo. Auditoria interna auxiliando o processo de gestão. **Revista Eletrônica Organizações e Sociedade**, v. 7, n. 8, p. 134–146, 2018. Disponível em: https://revista.facfama.edu.br/index.php/ROS/article/view/409. Acesso em: 11 out. 2025.

SCHERRER, Alexandre; CRESPO, Rebeca. Controladoria na gestão empresarial. **Observatorio de la Economía Latinoamericana**, mar. 2018. Disponível em: https://www.eumed.net/rev/oel/2018/03/gestao-empresarial.html. Acesso em: 18 out. 2025.

SILVA, Fabrício. Controladoria aplicada. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2022.

SILVA, Misael Marcos; RIBASKI, Nayara Guetten. A revolução da inteligência artificial nas finanças e controladoria: um novo paradigma de inovação. **Journal of Media Critiques**, v. 8, n. 22, p. 19–27, 2022. Disponível em: https://journalmediacritiques.com/index.php/jmc/article/view/85. Acesso em: 8 nov. 2025.

SOARES, Sória Pereira Lima; NUNES, Jane Daniele Sedrim; ALVES, Aldo Agustinho. O controle interno aplicado ao departamento financeiro de micro e pequenas empresas. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 4, p. 37172–37186, 2021. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/28010. Acesso em: 11 out. 2025.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein** (São Paulo), v. 8, p. 102–106, 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?lang=pt. Acesso em: 4 out. 2025.

THIEL, Geruza Rodrigues. **Análise da conformidade das informações contábeis na percepção do risco e tomada de decisão financeira do negócio**. 2017. Disponível em: https://repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/6392. Acesso em: 18 out. 2025.

TOME, Alexandre Scherrer; REIS, Rebeca Kizzay Crespo. A importância da controladoria na gestão empresarial. **Observatorio de la Economía Latinoamericana**, 2018. Disponível em: http://192.100.247.84:8080/handle/prefix/1203. Acesso em: 18 out. 2025.

VÁSQUEZ, Cristina Yamileth Salazar; QUEZADA, Juan Carlos Aguirre; YUMBLA, Jonnathan Andrés Jiménez. Importância do controle interno e sua avaliação como ferramenta de prevenção e detecção de riscos empresariais: uma revisão da literatura. **Revista Científica ACERTTE**, v. 4, n. 5, e45185, 2024. DOI: https://doi.org/10.63026/acertte.v4i5.185.

VERDE, Júlia dos Santos Vila et al. **Integração da gestão de riscos corporativos à contabilidade gerencial**. 2024. Disponível em: https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/8558. Acesso em: 18 out. 2025.